

O ESTADO CAPITALISTA

Poder Político e Classes Sociais

Nicos Poulantzas, 1968

Capítulo II

José Alberto F. Rodrigues Filho, FE/Unicamp - Outubro, 2011

1

Poder Político e Classes Sociais: Poulantzas, N. (1968)

Sobre o autor:

Nicos Poulantzas nasceu em Atenas (1936). Mudou-se para a França em 1960 onde foi professor de Sociologia Política na Universidade de Paris, até sua morte em 1979. Teórico do marxismo e membro do Partido Comunista Grego, escreveu diversas obras sobre os problemas do poder e do Estado. A preocupação central de sua obra é a análise do caráter do Estado nas sociedades modernas.

Fonte: <http://www.rpasur.com/videos-124.html>



José Alberto F. Rodrigues Filho, FE/Unicamp - Outubro, 2011

2

Sobre a Obra, Segundo Barison (2010):

“uma das poucas tentativas de teorização sistemática dentro do pensamento marxista a respeito do Estado e da política do modo de produção capitalista”

José Alberto F. Rodrigues Filho, FE/Unicamp - Outubro, 2011

3

Questões Gerais:

Poulantzas assume sua fundamentação baseada na leitura e interpretação marxista de Louis Althusser, marcada por:

- i) Manter-se no campo do materialismo sem cair no economicismo;
- ii) Criticar o economicismo sem cair no campo do funcionalismo.

Décio Saes, 1994 apud Barison, 2010.

José Alberto F. Rodrigues Filho, FE/Unicamp - Outubro, 2011

4

Agenda:

- * Estado Capitalista = Estado-popular-de-classe
- * Indivíduo Nu
- * O efeito Isolamento
- * Estado Popular
- * Hegemonia
- * Tipos e Tipologia de Estado

Estado Capitalista = Estado-popular-de-classe

“... ausente a determinação de sujeitos enquanto agentes da produção, o que não acontecia com outros tipos de Estados.” p.119

Legitimidade baseada no conjunto dos indivíduos-cidadãos livres e iguais que se manifestam através do sufrágio universal.

Problemas à ciência marxista do Estado!

“... quais são as características reais da economia que implicam nesse Estado capitalista?” p.120

Dentre um conjunto de respostas, uma invariante presente:
Referência ao conceito de **sociedade civil** e sua separação em relação ao Estado.

O “indivíduo nu”

Indivíduos-Agentes da produção:

Característica real, tanto do produtor direto, “trabalhador livre”, como do não-produtor proprietário.

O conjunto destes indivíduos-agentes constituiria a **sociedade civil**: o econômico nas relações sociais.

O Estado Capitalista e as Relações de Produção

“Indivíduo nu” como condição histórica do M.P.C. – Meio de Produção Capitalista. Grundrisse = “trabalhador livre”.

Indica a dissolução da relação de estruturas do modo de produção feudal originando a “individualização”. p.121-122

José Alberto F. Rodrigues Filho, FE/Unicamp – Outubro, 2011

9

O Estado Capitalista e as Relações de Produção

“Indivíduo nu” como pressuposto teórico do M.P.C.

Indica a emergência real de agentes de produção como “indivíduos”. A separação entre o produtor direto e os seus meios de produção.

Inadmissível na problemática científica marxista.

José Alberto F. Rodrigues Filho, FE/Unicamp – Outubro, 2011

10

O Estado Capitalista e as Relações de Produção

A existência real de "indivíduos" é o fundamento da problemática da "sociedade civil" e da sua separação em relação ao Estado.

Considerado o Estado Capitalista como instância regional do M.P.C. é possível estabelecer a sua autonomia específica em relação ao econômico. p.123

O Estado Capitalista e as Relações de Produção

"A sociedade civil constituiu uma noção que, negativamente, indica a autonomia específica do político, mas de modo algum um conceito capaz de abranger a estrutura do econômico, as relações de produção." p.124

O Estado Capitalista e as Relações de Produção

“Esta autonomia específica das estruturas políticas e econômicas do M.P.C. reflete-se, no campo da luta de classes, isto é, no domínio das relações sociais econômicas e das relações sociais políticas ...” p.126

José Alberto F. Rodrigues Filho, FE/Unicamp - Outubro, 2011

13

O Estado Capitalista e as Relações de Produção **O efeito isolamento**

Característica fundamental e original das relações sociais econômicas do M.P.C. Trata-se da ocultação, de forma particular, aos agentes, das suas relações enquanto relações de Classe.

José Alberto F. Rodrigues Filho, FE/Unicamp - Outubro, 2011

14

O Estado Capitalista e as Relações de Produção **O efeito isolamento**

Para Polantzas é um efeito terrivelmente real, e tem nome: CONCORRÊNCIA entre operários assalariados e entre os capitalistas proprietários privados.

O Estado Capitalista e as Relações de Produção **O efeito isolamento**

Concepção ideológica que concebe as relações capitalistas de produção como relações de troca, no mercado, entre indivíduos-agentes da produção. p.126

O Estado Capitalista e as Relações de Produção Estado popular-nacional-de-classe

“...Estado apresenta-se como a encarnação da vontade popular do povo-nação, sendo o povo-nação institucionalmente fixado como conjunto de “cidadãos”, “indivíduos”, cuja unidade o Estado capitalista representa ...” p.129

Sobre o Conceito de Hegemonia

Sobre o Estado Capitalista:

“...Poder-se-á, assim dizer, localizando a relação entre o Estado capitalista e as classes politicamente dominantes, que esse Estado é um Estado com direção hegemônica de classe.” p.133

Sobre o Conceito de Hegemonia

Aplicado às práticas políticas das classes dominantes, permite duas diferentes visões:

“1) Indica a constituição dos interesses políticos dessas classes, na sua relação com o Estado capitalista, como representativos do 'interesse geral' desse corpo político que é o 'povo-nação' e que tem como substrato o efeito de isolamento no econômico” p.136

Sobre o Conceito de Hegemonia

Aplicado às práticas políticas das classes dominantes, permite duas diferentes visões:

“2) ... exprime a dominação particular de uma das classes ou frações dominantes em relação às outras classes ou frações dominantes de uma formação social capitalista.” p.137

Tipologia e Tipo de Estado Capitalista

Para captar a especificidade das estruturas regionais de um modo de produção determinado, é necessário determinar o seu lugar no interior da matriz que especifica este modo.

Esta matriz se estabelece na autonomia específica do Estado em relação ao econômico, regulando as variações de intervenção e não intervenção do político no econômico, e do econômico no político.

José Alberto F. Rodrigues Filho, FE/Unicamp - Outubro, 2011

21

Tipologia e Tipo de Estado Capitalista A tipologia de Max Weber

“Weber procede a uma tipologia das superestruturas jurídico-políticas segundo as diversas combinações de misticismo e de racionalidade que manifestam, e distingue, entre os tipos de autoridade, os tipos racional-legal, tradicional e carismático.” p.142

José Alberto F. Rodrigues Filho, FE/Unicamp - Outubro, 2011

22

Tipologia e Tipo de Estado Capitalista A tipologia de Max Weber

“Para chegar aos tipos ideais de autoridade e de Estado, não se levam em conta estruturas no sentido estrito do termo, mas motivações de conduta e de comportamento dos atores.” p.143

Tipologia e Tipo de Estado Capitalista A tipologia de Max Weber

Para Poulantzas o tipo de Estado capitalista apresenta características descritas por Weber sob a noção de tipo “racional-legal” de autoridade, podendo ser consideradas como traços constitutivos desse Estado.

Tipologia e Tipo de Estado Capitalista

Tipos de Estado, Formas de Estado e Periodização de uma Formação Social

Uma questão de terminologia:

Os clássicos do marxismo empregam as expressões "formas de Estado" e "formas de governo" de modo idêntico para designar, por exemplo:

- * República parlamentar;
- * Monarquia constitucional.

Tipologia e Tipo de Estado Capitalista

Tipos de Estado, Formas de Estado e Periodização de uma Formação Social

O Problema:

Em que medida é possível distinguir entre diversas formas de Estado de um mesmo tipo de Estado?

- a) diferenciá-los a partir de modificações das relações constitutivas desse tipo de Estado;
- b) estabelecer que tais modificações não atinjam a própria matriz das relações.

p. 144

Tipologia e Tipo de Estado Capitalista

Tipos de Estado, Formas de Estado e Periodização de uma Formação Social

Formas de Estado são caracterizadas por uma modificação específica da relação entre o político e o econômico. Sua reflexão se dá sobre o campo da luta de classes:

- 1) Relação do Estado com o isolamento das relações sociais econômicas – luta econômica;**
- 2) Relação do Estado com a hegemonia de classe e o bloco no poder – luta política.**

Tipologia e Tipo de Estado Capitalista

Tipos de Estado, Formas de Estado e Periodização de uma Formação Social

O lugar do econômico e do político, como características do M.P.C., incluem tanto a não-intervenção específica da forma de Estado Liberal – como as intervenções das outras formas do tipo de Estado capitalista, até mesmo do Estado no estágio do capitalismo monopolista de Estado.

Referência Central e objeto:

Poulantzas, N. Poder Político e classes sociais; tradução de Francisco Silva. São Paulo, Martins Fontes, 1977.

Referência citada:

Barison, T. Nicos Poulantzas e o Direito: Um estudo do Poder Político e Classes Sociais; Dissertação de Mestrado, Faculdade de Direito da USP, 2010.